

# AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJOEIRO DOS GRUPOS DE COR CARIOCA E ROXO/ROSIHA NO ACRE

Apoio Financeiro – Embrapa Arroz e Feijão e Embrapa Acre

**José Tadeu de Souza Marinho<sup>1</sup>, Rita de Cássia Alves Pereira<sup>1</sup>, João Gomes da Costa<sup>2</sup> e Charle Ferreira Crisóstomo<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisadores, M.Sc. Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-180 Rio Branco, Acre. Correio eletrônico: [Tadeu@cpafac.embrapa.br](mailto:Tadeu@cpafac.embrapa.br)

<sup>2</sup> Pesquisador, Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56300-000 Petrolina, Pernambuco.

<sup>3</sup> Bolsista Embrapa/UFAC. Estudante do 8º período de Agronomia a Universidade do Acre.

A introdução de cultivares de feijão de alto potencial produtivo, com adaptação às condições de cultivo da região, aliados a um conjunto de outros componentes do sistema de produção são fatores determinantes para o aumento da produção e produtividade da cultura. Procura-se com o trabalho avaliar o comportamento de linhagens e cultivares de feijão dos grupos de cor carioca e roxo/rosinha, em sistema de cultivo mínimo sobre palha de arroz, em Rio Branco-AC.

Os experimentos foram instalados e conduzidos no Campo Experimental da Embrapa Acre, em delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições, as parcelas experimentais constituíram-se de 4 linhas de 4 metros, espaçadas de 0,50 m entre si. Para avaliação da produtividade foram colhidas as 2 linhas centrais, perfazendo uma área útil de 4,0 m<sup>2</sup>.

O plantio foi realizado no dia 17 de abril de 2000, utilizando-se restos de palhada de arroz como cobertura morta, não se efetuou nenhum tipo de correção e adubação no solo, pelo fato de que os agricultores locais também não as utilizam.

Avaliou-se nos ensaios, 18 linhagens/cultivares do grupo de cor carioca e 11 linhagens/cultivares do grupo roxo/rosinha, grupos estes detentores da preferência dos agricultores e consumidores do Acre. Utilizou-se como testemunha geral as cultivares Carioca Comum e Roxo 90, para os ensaios carioca e roxo/rosinha, respectivamente e como testemunha local do grupo carioca a Pérola, cultivar recomendada para cultivos no Estado.

Foram avaliados as seguintes características: florescimento (dias), doença (mela do feijoeiro – notas de 1 a 9), maturação de colheita (dias), estande final (n.º de plantas/parcela na colheita) e rendimento de grãos (kg/ha).

Os resultados da análise de variância do ensaio carioca, apresentaram diferenças significativas entre os genótipos apenas para o caráter floração inicial. A não significância, para rendimento de grãos e incidência de mela pode ter sido proporcionada pela baixa precisão do experimento, evidenciada pelos altos coeficientes de variação (Tabela 1)

Na Tabela 1 são apresentados os resultados médios do ensaio carioca. Verifica-se que os genótipos apresentaram produtividades médias variando de 1088 kg/ha (cultivar IAPAR 80) e 1614 kg/ha (linhagem RELAV 37-19), bem superiores à média estadual da cultura (550 kg/ha). Embora tenha sido detectada diferença significativa ( $P < 0,05$ ) para o caráter floração inicial, o teste de Tukey não indicou diferença entre as médias.

Tabela 1. Dados médios de florescimento, mela do feijoeiro, maturação de colheita, estande final e rendimento de grãos (kg/ha) de 18 linhagens e cultivares de feijão carioca. Rio Branco, AC, 2000.

Linhagens / Cultivares	Florescimento (Dias)	Doença (Mela)	Maturação de colheita	Estande Final	Rendimento (Kg/ha)
RELAV 37-19	43	1	78	59	1.614

CFNC 8010	45	1	78	58	1.595
PRINCESA	43	1	78	54	1.568
CFNC 8009	43	1	77	54	1.429
CARIOCA	43	2	77	53	1.403
CFNC 8156	43	1	77	53	1.361
CFNC 8008	43	2	78	56	1.352
CFNC 8005	43	2	77	52	1.344
CFNC 8012	43	2	78	54	1.283
CFNC 8014	44	2	78	52	1.283
CFNC 8013	43	2	78	51	1.265
PÉROLA	43	2	77	51	1.143
EL 49	43	2	78	53	1.142
CFNC 8011	44	2	77	53	1.118
IAPAR 81	44	2	77	49	1.108
CFNC 8007	44	2	77	51	1.104
CFNC 8006	43	2	77	48	1.102
IAPAR 80	44	2	78	53	1.088
MÉDIA GERAL	43	2	78	50	1.292
CV (%)	1,83	46,94	0,66	14,02	32,22

A Tabela 2 mostra os resultados médios do ensaio roxo/rosinha. A análise de variância apresentou significância quanto a efeitos de Linhagens/Cultivares ( $P < 0,05$ ) para rendimento de grãos, incidência de mela e floração inicial. A produção variou de 919 kg/ha (CNFR 8038) a 1.391 kg/ha (CNFR 8041). A produção média, considerando-se todos os genótipos avaliados, foi de 1.192 kg/ha, superando a média estadual em 116,73%. A exemplo do ensaio carioca os genótipos apresentaram baixa incidência da mela do feijoeiro.

Os resultados obtidos, como baixa incidência da mela e boa produtividade, em ambos os ensaios, sugerem que a introdução e avaliação contínua de novos genótipos de feijoeiro, permitirão identificar, selecionar e recomendar genótipos com boa performance, que assegurem maior sustentabilidade dessa cultura no Acre.

Tabela 2. Dados médios de florescimento, mela do feijoeiro, maturação de colheita, estande final e rendimento de grãos (kg/ha) de 11 linhagens e cultivares de feijão roxo/rosinha. Rio Branco, AC, 2000.

Linhagens / Cultivares	Florescimento (Dias)	Doença (Mela)	Maturação de colheita	Estande Final	Rendimento (Kg/ha)*
CNFR 8041	43 bc	1 b	74	54	1.391 a
ROXO 90	44 ab	1 ab	76	54	1.325 ab
CNFR 8042	44 bc	1 b	75	56	1.309 ab
CNFR 8039	43 bc	1 ab	74	52	1.306 ab

SAFIRA	43 bc	2 ab	74	52	1.293 ab
CNFR 8036	43 c	2 ab	76	54	1.189 ab
CNFR 8040	43 c	2 ab	76	49	1.159 ab
CNFR 8034	43 c	2 ab	76	52	1.157 ab
CNFR 8035	43 bc	2 ab	75	51	1.138 ab
CNFR 8037	43 bc	2 ab	76	45	926 b
CNFR 8038	45 a	2 a	77	45	919 b
MÉDIA GERAL	43	2	75	51	1.192
CV (%)	1,30	33,88	1,37	9,93	15,65

\* Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem entre si, significativamente, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

